

CUIDANDO DO FUTURO: OS BASTIDORES DA CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL INTEGRADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDICO

***Cristiane Resende
Talyta Resende de Oliveira
Deruchette Danire Henriques Magalhães***

Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um Programa assinado pela Direção Geral, Coordenação Acadêmica e Núcleo de Experiência Discente de uma Faculdade de Medicina. **Objetivo(s):** Apresentar a política de saúde mental da instituição como uma estratégia integrada, multissetorial e diferenciada de apoio ao discente, focada não apenas na intervenção, mas também na prevenção de situações adoecedoras e na construção de um ambiente saudável e promotor de qualidade de vida. **Métodos ou Relato de Experiência:** O programa nasceu da demanda cada vez mais emergente de cuidar da saúde mental do estudante de medicina. Percebeu-se que as intervenções e projetos institucionais careciam de um maior diálogo entre si, bem como de um documento integrador que pudesse dar um eixo condutor a todas as ações, fossem elas desenvolvidas pelo Núcleo de Experiência Discente, ou não. A partir dessa análise, foi construída a Política de Saúde Mental com as seguintes frentes de trabalho: Prevenção – que se desdobra em ações de Educação em Saúde Mental, Promoção de Bem-Estar e Acesso a recursos de suporte psicossocial; Intervenção – que é realizada tanto de através de ações grupais, projetos de redução do estigma relacionado à busca de ajuda psicológica e, por fim, também em formato individual, seja como aconselhamento psicológico ou como encaminhamento à rede; Ambiente de estudo saudável, que se desdobra em 10 ações – desde o estímulo de espaços físicos de interação, passando por intervenções com docentes e a criação de uma cultura de diálogo e valorização discente. **Resultados/Discussão:** O programa é recém-documentado, mas acreditamos que ele será uma poderosa ferramenta para organizar ações existentes e também criar novos projetos, ações e diálogos entre setores, promovendo uma cultura saudável de cooperação e alertando sobre os impactos da saúde mental na qualidade de vida e desempenho dos discentes. **Considerações Finais:** A implementação da política de saúde mental do estudante de medicina envolve a colaboração direta entre a gestão da instituição, os professores, os estudantes, o Diretório Acadêmico e os serviços de saúde mental do município. O autocuidado e a criação de um ambiente saudável devem ser responsabilidade de todos, com o suporte da faculdade através da política criada. Para que se concretize de forma positiva, é importante seguir documentando cada frente de trabalho, trazer evidências e, especialmente, indicadores do impacto desta política para a comunidade interna.

Palavras-chave: Gestão acadêmica. Inovação. Saúde Mental.